

REPLANEJE
COM A **BNCC**



Entenda a **BNCC de Arte** no Fundamental 1

Saiba mais sobre as dimensões
e as competências propostas
para o componente curricular

Julho de 2020

O que você vai encontrar neste e-book?

1. Introdução _____ 03
2. Saiba mais sobre a BNCC de Arte _____ 04
3. Ideias para aplicar as 6 dimensões da educação em Arte _____ 08
4. Uso das linguagens artísticas para expressar os sentimentos. _____ 09



1 Introdução

O contexto da pandemia é sensível para todos. Mas é justamente agora, em um momento complexo, que é preciso reforçar a capacidade da Arte em favorecer a expressão dos alunos e suas habilidades socioemocionais, assim como a criança ensina a sabedoria de viver o tempo presente.

As crianças têm uma alegria única. Mesmo em condições adversas, estão abertas ao que é levado para elas, porosas ao que está acontecendo. Portanto, o importante para a comunidade escolar é manter o vínculo com o saber, fazendo uma costura entre o que elas estão descobrindo em casa e o que é essencial para aprendizagem durante este período.

A noção de coletivo, de vínculo com o outro, precisa ser bem-cuidada durante o período remoto. A convivência social é uma conquista recente na vida das crianças e o isolamento afeta as construções adquiridas.

Propostas de fazer junto ou de modo síncrono, como dançar ciranda, cantarolar uma música, devem ser estimuladas. Assim como fazer algo a partir da mesma proposta, mas com liberdade para a criação individual, como o desenho e um brinquedo de voar.

“AS IDEIAS
ESTÃO NO
CHÃO, VOCÊ
TROPEÇA E
ACHA SOLUÇÃO”
(ARNALDO
ANTUNES)

A Arte também pode ser usada para estreitar os vínculos familiares, afinal, os processos de aprendizagem estão ali, diante dos olhos das famílias. Esse é o momento da família (re)conhecer a beleza em observar a criança aprendendo, se desenvolvendo.

Incentive a criança a pedir que a mãe ensine para ela uma dança de roda de sua infância, ou chame o pai para construir um brinquedo, e o avô ou avó para ensinar uma cantiga de ninar. Como a arte está presente em todos nós, as possibilidades são infinitas.

2 As dimensões da Arte propostas pela BNCC

A união das linguagens é o caminho da criação pessoal. Olhar para as seis dimensões que caracterizam a singularidade das experiências artísticas, propostas na BNCC, pode ser um caminho para ressignificar e reorientar os planejamentos.

É na articulação entre criação, a crítica, a expressão, a estesia, a fruição e a reflexão (seis dimensões) que podemos mergulhar em manifestações artísticas de tempos e lugares em que a necessidade de expressão se faz necessária para afirmar valores caros à nossa humanidade.

“Exercício experimental de liberdade. Essa é uma frase de Mário Pedrosa que inspira a articulação das seis dimensões em proposições, duas a duas. Neste contexto, para Pedrosa, não existiam fronteiras entre as linguagens, ao contrário o pensamento visual, corporal, musical e até mesmo a crítica de arte estavam integradas na vida”, explica Marisa.

3 6 ideias para aplicar no Fundamental 1

Se considerarmos que a Educação em Arte pode ser encarada como um processo de criação, é possível experimentar com alguma liberdade e brincar com as seis dimensões. Abaixo, pequenas ideias para entender e aplicar as seis dimensões, propostas por Marisa Szpigel.

Crítica e Criação. Ação e pensamento propositivos. Ao pesquisar e investigar sobre padrões indígenas, criar uma partitura sonora. Entrelaces artes visuais e música: inventar sons com a boca que deem conta de executar a partitura sonora.

Estesia e fruição. Apreciar obras a partir da percepção e sensação que provocam em nosso corpo. Entrelaces artes visuais e dança: ao apreciar os parangolés do artista Hélio Oiticica, inventar uma dança para eles.

Reflexão e expressão. Expressar por meio da linguagem musical folguedos e festas populares brasileiras. Entrelaces teatro e música: ouvir a história e origem do bumba meu boi e criar uma paisagem sonora com objetos para recontar a história.

Ponto de atenção: É importante lembrar que não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma ordem para se trabalhar com cada uma no campo pedagógico.

4 Atenção às competências específicas

Há também nove competências específicas para Arte que precisam ser trabalhadas ao longo de todo o ciclo, segundo prevê a BNCC. São elas:

- 1 Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
- 2 Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
- 3 Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
- 4 Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, resignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
- 5 Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

- ⑥ Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
- ⑦ Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
- ⑧ Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
- ⑨ Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.





nova escola

Reportagem
CAROL SCORCE

Edição
TORY HELENA

Consultoria:
MARISA SZPIGEL

Revisão
ALI ONAISSI

Ilustração
NATHÁLIA TAKEYAMA

Diagramação
CARONTE DESIGN